



PALAVRA PARA HOJE

Acolher

«Quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou». O tema central dos textos bíblicos é o acolhimento: a hospitalidade atenta e sincera por parte de uma mulher para com o profeta Eliseu; pelo batismo, mergulhamos na morte e na ressurreição de Jesus Cristo, recebemos e acolhemos uma vida nova; Jesus Cristo recorda que o principal consiste em acolher a sua proposta de vida. Ser cristão é uma opção pessoal que compromete a totalidade da existência. Os gestos realizados com amor, por mais pequenos que sejam, produzem eco no coração de Deus, isto é, jamais são ignorados ou esquecidos, hão de ter a devida recompensa. O cristão sabe que a bondade e a fidelidade divinas são eternas.



PERGUNTA DA SEMANA

Acredito que Jesus Cristo está presente em cada pessoa?

A MÃE DO REDENTOR
CARTA ENCÍCLICA SOBRE
A BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

20. [...] Maria é digna, sem dúvida alguma, de tais palavras de bênção («Ditoso o ventre que te trouxe e os seios a que foste amamentado»); mas é digna delas também e sobretudo porque, logo desde o momento da Anunciação, acolheu a palavra de Deus e porque nela acreditou e sempre foi obediente a Deus [...]. Se Maria, mediante a fé, se tornou a genetriz do Filho que lhe foi dado pelo Pai com o poder do Espírito Santo, conservando íntegra a sua virgindade, com a mesma fé ela descobriu e acolheu a outra dimensão da maternidade, revelada por Jesus no decorrer da sua missão messiânica. [...] Ela foi «aquela que acreditou». Mas, à medida que se ia esclarecendo aos seus olhos e no seu espírito a missão do Filho, ela própria, como Mãe, se ia abrindo cada vez mais para aquela «novidade» da maternidade, que devia constituir a sua «parte» ao lado do Filho. Maria continuava mediante a fé, a ouvir e a meditar aquela palavra [...]. E assim, Maria Mãe tornava-se, em certo sentido, a primeira «discípula» do seu Filho, a primeira a quem ele parecia dizer: «Segue-me», mesmo antes de dirigir este chamamento aos Apóstolos ou a quaisquer outros.

A ORAÇÃO CRISTÃ

NO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

A oração na vida cristã

A vida de oração:
as expressões da oração [2]

2705. A meditação é sobretudo uma busca. O espírito procura compreender o porquê e o como da vida cristã, para aderir e corresponder ao que o Senhor lhe pede. [...] A Sagrada Escritura, em especial o Evangelho, os santos ícones (as imagens), os textos litúrgicos do dia ou do tempo, os escritos dos Padres espirituais, as obras de espiritualidade, o grande livro da criação e o da história, a página do «hoje» de Deus.

2706. Meditar no que se lê leva a assimilá-lo, confrontando-o consigo. Abre-se aqui um outro livro: o da vida [...]

2707. Os métodos de meditação são tão diversos [...]. Um cristão deve meditar com regularidade [...]. Mas um método não passa de um guia; o importante é avançar, com o Espírito Santo, no caminho único da oração: Cristo Jesus.

2708. A meditação põe em ação o pensamento, a imaginação, a emoção e o desejo. Esta mobilização é necessária para aprofundar as convicções da fé, suscitar a conversão do coração e fortalecer a vontade de seguir a Cristo. A oração cristã dedica-se, de preferência, a meditar nos «mistérios de Cristo», como na «lectio divina» ou no rosário. Esta forma de reflexão orante é de grande valor, mas a oração cristã deve ir mais longe: até ao conhecimento amoroso do Senhor Jesus, até à união com Ele.

JULHO

TEMPO COMUM
LOUVOR

www.arquidiocese-braga.pt/liturgia



ARCIPIRESTADO DE BRAGA

www.arciprestadodebraga.pt

www.facebook.com/arciprestadodebraga

www.facebook.com/boletimfamiliasolidaria
BOLETIM INTERPAROQUIAL | NÚMERO 553



PENSAMENTO DA SEMANA

“Com frequência pede-se aos bispos que intervenham. É o seu papel e não sei se, de facto, estamos a ser a voz crítica que as circunstâncias exigem. Só que a Igreja não é apenas os bispos.”
(D. Jorge Ortiga)

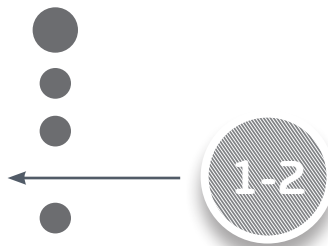
LITURGIA

- 03 – S. Tomé, Apóstolo [FESTA]
- 04 – S. Isabel de Portugal [MO]
- 05 – S. António Maria Zacarias, presbítero [MF]
- 06 – S. Maria Goretti, virgem e mártir [MF]
- 09 – XIV Domingo do Tempo Comum



PEDITÓRIO PARA AS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS

Nas missas vespertinas deste Sábado e amanhã as colectas (peditórios) revertem para ajuda às vítimas dos incêndios. A Cáritas Portuguesa dispõe de uma conta solidária “Cáritas com Portugal abraça vítimas dos incêndios” (PT50 0035 0001 00200000 730 54), na Caixa Geral de Depósitos, na qual podem depositar os vossos donativos.



“D. RODRIGO DE MOURA TELES: VIDA E OBRA” NO MUSEU PIO XII

De 6 de Julho a 29 de Outubro. A inauguração é no dia 6 de Julho, no Salão Nobre do Museu Pio XII, pelas 18h. D. Rodrigo de Moura Teles foi Arcebispo Primaz de 1704 a 1728.



EXPOSIÇÃO E BÊNÇÃO DO SS.MO SACRAMENTO

Próximo Domingo, 9 de Julho, das 15h00 às 17h00. Com a oração do Terço da Divina Misericórdia e Vésperas.



CELEBRAÇÃO DAS BODAS DE OURO SACERDOTAIS DO ARCEBISPO PRIMAZ

De 9 a 16 de Julho a Arquidiocese de Braga celebra as Bodas de Ouro Sacerdotais do seu Arcebispo, D. Jorge Ortiga. O programa comemorativo pode ser consultado em www.diocese-braga.pt. D. Jorge Ortiga foi ordenado sacerdote a 9 de Julho de 1957. Vamos acompanhá-lo com a nossa oração.

